ATA DE REUNIÃO	
DATA:	08 e 09 de Outubro de 2019
HORÁRIO:	Dia 08/10 - 08:00 às 12:00/14:00 às 18:00 Dia 09/10 – 08:00 às 12:00
LOCAL:	ICMBio - Porto Velho - RO

5ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional Mapinguari

Às oito horas e trinta minutos do dia oito de Outubro de dois mil e dezenove tem início a quinta reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional Mapinguari. Aline-ICMBio inicia a reunião com uma dinâmica de apresentação usando um boneco Mapinguari e pede para que os participantes escolham uma palavra que represente o parque Mapinguari passa a palavra usando o boneco para Joedson-ICMBio gestor da resex Ituxi, que inicia a apresentação e fala sobre a relação a qual tem com o parque. Fala sobre as nascentes que lá existem e os cuidados importantes de se ter com a resex e escolhe a palavra cumplicidade. Passa a palavra para Isaque-FUNAI que fala sobre o posicionamento do índio com a natureza com toda a região do parque e conta a historia da lenda do Mapinguari. Usou a palavra parceria para relacionar com o parque e passa a palavra para Silvério-Ituxi que fala sobre ser vizinho das terras do parque e passa a palavra para Ana-SEDAM que fala sobre a vontade de aprender sobre o parque e diz estar na primeira reunião e passa a palavra para Paulo da Ecoporé que escolhe a palavra apoio e fala sobre o trabalho de apoiar as unidades de conservação e passa a palavra para Vicente representando as terras indígenas Catitu e fala sobre o apoio de fiscalização e passa a palavra para Raimundo Januario do Rio Umari que se apresenta e passa a palavra para Elson Portela-ICMBio que se apresenta e da seus agradecimentos com a presença de todos e diz sobre sua relação profissional com o parque e o quanto se dedica e gosta desta relação com o parque e passa a palavra para Valdecir-Curiquetê que fala sobre os vizinhos do parque e a relação com o parque e sua experiência com a natureza e passa a palavra para Cajueiro-INPA que diz sobre a parceria com o parque e explica que o Mapinguari representa proteção e passa a palavra para Antonio-ASSAJAMUR que diz sobre a parceria e vizinhança com o parque e passa a palavra para Isaac-SETUR que fala sobre o grande potencial turístico do parque e da região amazônica e que tem projetos de potencializar o turismo na região e passa a palavra Anita-SEDAM que fala sobre proteger a lenda do Mapinguari e muitas outras que ha na Amazônia e fala que esta aqui para aprender e complementa que o parque representa parceria e passa a palavra para Saulo-Setur que fala sobre uma experiência que teve pessoalmente com o parque e explica o quanto se admirou com a natureza do local e passa a palavra para José-ASPRODARC que fala sobre as adaptações com as regras de seu vizinho que é o parque e que passou a conhecê-lo melhor e ter um uso mais consciente e passa a palavra para Irismar-Ituxi que fala sobre a lenda Mapinguari e sobre o conhecimento que teve com o parque e os conflitos de adaptação com a extração da castanha e com as novas regras na criação do parque e passa a palavra para Denise-INCRA de Humaitá e fala sobre a relação de parceria com o parque e sobre estarem a disposição para parceria e passa a palavra para Raimundo Xavier e ele diz que o parque representa harmonia e passa a palavra para Teresinha-INCRA que fala sobre o nascimento do parque e diz ser participante dessa historia desde o inicio da criação do parque, fala sobre ter sentimento de parceria e passa a palavra para Sumaia-Observatório-Jirau e fala sobre o que

significa uma reserva para si e expressa a palavra resistência e respeito no que sente em relação ao parque e passa a palavra para Diego-Jirau que diz pouco conhecer a historia do Mapinguari e sobre o parque ele frisa conservação e passa a palavra para Adarquia-estagiária-ICMBio que fala sobre a relação de estagio com o ICMBio e passa a palavra para Paulo-CR1-ICMBio que fala sobre a resistência do parque com relação a todas as adversidades e ataques ao parque e passa a palavra para Geovanna estudante de biologia no Centro Universitário São Lucas e fala sobre a relação de voluntariado que teve de aprendizado com o parque e passa a palavra para Poliana-Monitoramento que fala sobre sua relação com parque e colaboração e passa a palavra Michel-Jirau que fala sobre ser futuro parceiro e passa a palavra João-Jirau e diz que sua relação com o parque é oportunidade e passa a palavra para José Andrade-COOGAMP que fala sobre os aprendizados que teve com as regras do parque e sobre a colaboração que o parque tem com seu trabalho pois diz que o Mapinguari protege a mineração e passa a palavra para Tatiane-ICMBio analista Ambiental do parque Mapinguari e fala que foi destino estar na gestão do parque e passa palavra para Milena-Biologa-Voluntariada e diz ter uma relação de voluntaria com o parque e se sentiu muito acolhida e se admirou com todo o parque e passa a palavra para Ewerton-estagiario-ICMBio e diz que o parque representa aprendizado com a vivencia de gestão e finaliza a dinâmica de apresentação.

Aline-ICMBio retoma a palavra dizendo sobre os objetivos da reunião e fala sobre um acordo de convivência para com todos até o fim da reunião, colocando que os celulares fiquem no silencioso e respeitem as falas de cada participante e prestar atenção nos horários de tempo de fala e serem pontuais nos horários da programação.

Paulo-Ecoporé inicia a fala dentro dos objetivos da reunião explicando o que significa a Ecoporé, seus objetivos e a historia de criação. Paulo apresenta Poliana-Monitoramento como uma das pessoas que participou do inicio do projeto MOSUC e ela fala como foi sua vivencia com a experiência nessa área de pesquisa e monitoramento da biodiversidade e o quanto se senti realizada de estar até os dias de hoje envolvida com essas atividades. Paulo-Ecoporé retoma a palavra para frisar mais alguns pontos sobre o projeto ECOPORÉ. Tatiane-ICMBio toma a palavra para fortalecer as palavras ditas por Paulo-Ecoporé, esclarecendo todos os empenhos realizados para execução do projeto. Vídeos com palavras de agradecimentos de colaboradores do projeto MOSUC, foi apresentado em seguida das palavras da Tatiane-ICMBio.

Após os vídeos Aline-ICMBio fala sobre a importância da parceria de todos os conselheiros presentes e as dez horas horas libera para o intervalo.

Às dez horas e vinte minutos, Aline Polli-ICMBio retorna a reunião passando a palavra para Cajueiro-INPA que aborda o tema do projeto de Plano de Ação Sustentável – PAS Umari, apresentando suas propostas e resultados. Dentro desse projeto, cita alguns parceiros como exemplo a Ecoporé. Fala sobre os viveiros comunitários, criação da Associação de Agricultores Familiares, aquisição de um motor, entre outros e destaca a relação positiva com o ICMBio. Apresenta em slide pontos importantes de um relatório técnico de suas atividades. Sobre a aquisição de equipamentos, Cajueiro-INPA aborda que pela dificuldade com a burocracia, não foi possível a aquisição de alguns equipamentos como exemplo, canoas, sendo que os próprios ribeirinhos poderiam construir essas canoas, mais a burocracia dificulta tal ação. Cajueiro traz algumas explicações sobre os viveiros e os trabalhos lá realizados. Cita sobre o monitoramento das castanhas, porém não entra em detalhes. Dentre suas recomendações e considerações, ressalta mais engajamento dos comunitários para os cuidados com os plantios, atenção na manutenção das mudas no viveiro, manejo dos plantios, utilização dos equipamentos e orientação dos agricultores envolvidos. Apresenta ações do núcleo do INPA – RO na Resex

Ituxi e fala sobre a visita na propriedade do sr Francisco Leonel, onde levaram diversas mudas tais como café, cupuaçu e castanha. Finaliza sua fala dizendo sobre a publicação de todo esse projeto em revista a qual ele apresenta na reunião.
Tatiane-ICMBio orienta sobr eformas de utilizar o debate e relembra os objetivos e resultados das reuniões anteriores, fala sobre os conflitos que existiam no uso do parque e as alternativas que se fizeram necessário para amenizar tais conflitos. Relembra o termo de compromisso firmado entre ICMBio e Castanheiros do Rio Umari. Elson-ICMBio fala sobre todo estudo antropológico que marcou aquela geração que iniciava o termo de compromisso. Tatiane-ICMBio continua com os assuntos de aprovação do termo falando em 30 termos assinados com os castanheiros do Rio Umari e reforça que a validade dos termos são de 5 anos e relembra que o acesso dos castanhais é de 20 de Janeiro a 20 Abril, sendo essa a janela de uso. Pergunta se alguém quer dar seu depoimento sobre o termo e Raimundo-Umari fala que os termos trouxeram benefícios, enriquecendo a disponibilidade de alimentos do local, diminuindo as caçadas fora de época. Raimundo-Umari diz que alguns usuários locais não estão respeitando o termo, que uns respeitam e é necessário que todos respeitemos compromissos, onde existem caçadores questionando que castanheiros podem acessar a área e eles não. Foi esclarecido que esses caçadores estão usando as áreas de maneira ilegal e até mesmo vendendo as caças. Elson-ICMBio esclarece que o termo foi criado com a participação de toda comunidade e existem alguns descumprimentos da própria comunidade. Tatiane-ICMBio esclarece que os termos estão validos e fala sobre os desafios de algumas pessoas de cumprirem os pontos acordados no termo. Esclarece também sobre os recursos de um projeto existente na época que já se concluiu e necessita de mais recursos para resgatar os projetos alternativos e não parar as atividades propostas. Joedson-Ituxi fala sobre os desafios enfrentados por conta da ausência de órgãos apoiando as atividades legais e ilegais, cita sobre os madeireiros que exploram de forma legal e concorrem com muita dificuldade com madeireiros ilegais que vendem muito abaixo do preço por não pagarem taxas das legalidades e cita também sobre as caças ilegais ocorrentes no local. Tatiane-ICMBio fala sobre os esforços para fiscalização do local e reforça sobre a precariedade na fiscalização da região sul do amazonas a passa a palavra para Antonio-ASSAJAMU que fala sobre as demandas de fiscalização explicando as dificuldades dessas ações e reforça que o ICMBio deve buscar as parcerias necessárias para fortalecerem as fiscalizações. Elson-ICMBio fala sobre o compromisso de fiscalização e as falhas que ocorreram para tal ação. Pede que não desistam das demandas. Reconhece os castanheiros com usuários legais da área. Raimundo-RioUmari diz que precisam se fortalecer pois grandes governantes não vão intervir em suas necessidades e buscar o auxilio de todos os órgãos mais proximos. Tatiane-ICMBio agradece e demonstra uma visão de que vem tendo resultados positivos os objetivos do termo e que vão continuar pedindo o apoio dos órgãos parceiros. Irismar-Ituxi fala que com o tempo as etapas do termo poderão ser cumpridas e pede o esclarecimento do termo para o maximo de usuários possíveis, como estratégia para o cumprimento dos objetivos e que os usuários tenham um apoio maior. Izac-FUNAI reforça sobre ser mais um parceiro do ICMBio e explica o que significa a presença da FUNAI no local. Tatiane-ICMBio reforça FUNAI como um atuante nessa parceria. Aline-ICMBio explica sobre o plano de ação que será apresentado no Segundo dia desta reunião. Pede para anotarem idéias e serem apresentadas e incluídas no plano de ação e cita alguns exemplos.
Elson-ICMBio apresenta as pautas de ação de fiscalização, decreto de criação, objetivos da criação e porque fiscalizar. Fala sobre as prioridades de autuação das áreas. Demonstra com mapa a localização do Rio Umari e esclarece a grande logística de acesso, apresenta os alvos de conservação e fala sobre as espécies a serem protegidas. Fala sobre as pressões das áreas para exploração ilegal e

grandes focos de invasões na unidade de conservação. Fala sobre a intensificação de fiscalização na área sul do parque. Apresenta em slide as áreas que pertencem ao parque. Fala sobre as regiões de grandes conflitos agrários e crimes ambientais sendo estes o lado sul do parque, onde estão grandes esforços das ações de fiscalização. Destaca que o exercito brasileiro é um grande parceiro nessas áreas de fronteira, nas realizações das operações de fiscalização. Fala sobre outro fator de dificuldade, sendo o grande numero de acesso no setor leste do parque e muito atividade de mineração onde os polígonos de uso das dragas não tem sido obedecido. Fala que uma das grandes pressões do parque são desmatamento e extração ilegal de madeira, afetando grandes áreas. Esclarece que as atividades estão completamente interligadas, a de desmatamento, invasão e exploração. Fala sobre as atuações no rio madeira para combater a exploração ilegal de minérios. Da a noticia de que a base sul de uso e apoio do parque teria sofrido um incêndio criminoso. Destaca quatro ações realizadas neste ano de 2019, demonstrando os resultados positivos de tal ação e apresenta parceiros como IBAMA, DER, PM\AM, ICMBio e exercito brasileiro, junto a essas autuações. Apresentou os valores em multas e materiais apreendidos nestas operações. Fala sobre as empresas de grande porte operando de maneira ilegal nas áreas da unidade de conservação e destaca que um fator que dificulta as operações são o uso dos rádios amadores pelos funcionários dessas empresas, consequentemente colocando a equipe em risco. Joedson-Ituxi fala sobre fiscalizações recentes que fizeram e identificaram ações ilegais. Elson-ICMBio retoma falando sobre a construção da ponte sobre o rio curequetê para facilitar a logística dos criminosos. Ressalva a importância da destruição dos equipamentos de uso para exploração ilegal, pois os mesmos equipamentos são usados novamente após a operação caso não sejam queimados. Fala sobre a participação o exercito brasileiro em uma das operações e agradece o Major Sotér da décima sétima brigada, presente nesta reunião, por tal participação nas operações e conclui falando sobre os fatores que contribuem para às ameaças aos alvos de conservação, relembra os conselheiros que se colocaram como parceiros do PARNA Mapinguari e agradece.
Às quatorze horas e 15 minutos do dia oito de Outubro de dois mil e dezenove Aline-ICMBio retoma a reunião pedindo para novos participantes presentes se apresentarem e após apresentações Elson-ICMBio retorna a apresentação e passa a palavra para o Major Sotér que explica o posição e missão do exercito brasileiro nessas operações de conservação e fiscalização e esclarece os locais que o exercito se posicionou para operar. Explica sobre o poder que o exercito tem sobre combater crimes ambientais. Mostra em slide as áreas que juntamente com a parceria do ICMBio, operaram algumas ações, demonstra que juntamente a essas operações levam com eles atendimento de saúde a população. O major esclarece que o PARNA Mapinguari se compara com o tamanho com a Bélgica e explica a dificuldade de fiscalizar tamanha área e reforça a necessidade da colaboração de todos os envolvidos para tal fiscalização. Agradece em nome do exercito e se coloca a disposição de todos com o objetivo da conservação e passa a palavra para Aline-ICMBio que pede para mais alguns participantes que chegaram para o período da tarde, a se apresentarem. Após essas apresentações Aline-ICMBio abre para perguntas dentro do tema da apresentação sobre as fiscalizações. Antonio-ASSAJAMU pergunta como seria possível a doação dos bens apreendidos. Elson-ICMBio esclarece que existem leis que prevêem essas doações, sobre bens não perecíveis porem é necessário aguardar os julgamentos dos processos envolventes. Tatiane-ICMBio complementa que essa etapa de julgamento demora muito, e fala que a partir desta data de hoje os sistemas serão unidos, como exemplo IBAMA com ICMBio e que isso pode dar celeridade aos tramites de processos. Cajueiro-INPA pergunta quem arcaria com os custos desses deslocamentos dos bens doados. Elson-ICMBio esclarece que é responsabilidade do donatário.

Poliana-Monitoramento inicia sua apresentação falando sobre o programa monitora, onde explica sobre as atividades do monitoramento do PARNA, citando os envolvidos nesse projeto. Explica o objetivo do surgimento do programa monitora. Esclarece porque a necessidade de se monitorar uma área de conservação. Explica que é uma importante ferramenta em uma unidade de conservação para saber se realmente essa área esta sendo protegida. Fala sobre os focos de monitoramento e sobre a forma de capacitação dos monitores e que o programa foi realmente instituído no ano de dois mil e dezessete. Esclarece sobre os gastos com esse programa e que técnicas são utilizadas no monitoramento, esclarecendo que tal técnica tem um custo mais baixo. Fala sobre os cuidados com os procedimentos utilizados e esclarece que cada local tem a mesma metodologia. Fala sobre indicadores biológicos, sendo eles os focos do monitoramento. Fala sobre a identificação de espécies fáceis de identificar, pois seria necessário especialista na identificação de espécies se por ventura fossem monitorar toda fauna e flora. Explica sobre as áreas monitoradas sendo elas, pontos específicos, como exemplo os igarapés e cerrado e fala sobre os alvos específicos a serem monitorados como exemplo, borboletas frutívoras, plantas lenhosas, mamíferos de médio e grande porte, e grupos selecionados de aves, destacando a facilidade de identificação dessas espécies. Fala que esse é o modulo básico mais demonstra a existência de um modulo avançado de monitoramento e esclarece que já opera em algumas atividades tal modulo. Explica detalhes da metodologia do modulo avançado. Explica como é feita a amostragem desses alvos, fala sobre as trilhas que percorrem cerca de 5 km e fala sobre a técnica de cruz de malta. Esclarece que esses programas de monitoramento são realizados uma vez por ano.
Explica sobre a metodologia do monitoramento de borboletas e que após coletadas e identificadas, são soltas. Flavio-UniSL pergunta quais iscas são usadas. Poliana-Monitoramento explica que é com banana nanica e caldo de cana. Segue com apresentação em slide dos guias que são utilizados constando o nome do animal que viu e qual a espécie, no guia também consta horário que avistou, quantidade e distancia media do animal.
Retorna a explicação de como iniciou o monitoramento a partir da implementação no ano de dois mil e dezessete e fizeram a primeira trilha, e batizaram como trilha do macaco pois na época viram muitos macacos. Fala sobre o grande avanço do projeto monitora e cita as parcerias envolvidas. Fala sobre as distancias das trilhas. Flavio-UniSL pergunta por que o nome trilha da gruta e Poliana-Monitoramento explica que não sabe porque esse nome pois não há gruta alguma e que querem trocar o nome para trilha dos pássaros. Fala sobre os desafios enfrentados para acesso às trilhas em fim de época chuvosa e continua com explicação sobre o monitoramento no cerrado, explica o que é monitorado no cerrado. Explica que esse ano de dois mil e dezenove, foi implementado amostragens de cobertura vegetal. Demonstra em slide, com imagens, os locais do cerrado no PARNA Mapinguari que são monitorados, detalhando alguns procedimentos de metodologia. Fala sobre as armadilhas de borboleta no cerrado, por não ter arvores para amarrar e demonstra com imagem no slide o método usado. Fala sobre espécies da fauna encontradas em igarapés e detalha metodologia usada. Cajueiro-INPA pergunta se são encontrados e relacionados os peixes elétricos como indicador da agua. Poliana-Monitoramento explica que ja foi encontrado mais com uma rara freqüência. Flavio-UniSL pergunta se coletam camarão e Poliana-Monitoramento diz que nos trabalhos de coleta, vem muitos camarões, porém esclarece que não é de interesse do monitoramento coletá-los. Cajueiro-INPA pergunta sobre as marcações das especies vegetais como é feita e se é deixado marcações para identificá-las, Poliana-Monitoramento esclarece que se o monitor em ação conhecer a espécie, poderá sim ser marcada, porem não possuem um especialista para tal ação. Cajueiro-INPA pergunta para onde vão os dados e materiais coletados e Poliana-

Monitoramento esclarece para quais locais vão, sendo eles jardim botânico do Rio de Janeiro, Nova Iorque e Cajueiro-INPA questiona porque não ficam aqui na região norte tais amostras e sugere que para os próximos projetos, fiquem disponíveis para futuros acessos até mesmo por estudantes. Poliana-Monitoramento continua com o tema de espécies encontradas nas trilhas, do macaco, sucuri e gruta e fala sobre o uso de binóculos nesses monitoramentos e sobre a quantidade de espécies de fauna e flora encontradas. Mostra fotos em slide, das espécies monitoradas. Demonstra gráfico de coletas de espécie de peixes encontrados em 4 igarapé. Fala sobre o imprevisto de encontrar 2 igarapés que estavam secos e não foi possível monitorá-lo. No total dos 4 igarapés foram coletados 3.697 indivíduos. Demonstra em fotos no slide as espécies de peixes coletados. Sobre a coleta de borboletas demonstra os resultados totais coletadas. Fala sobre os desafios de acesso, como exemplos atoleiros. Poliana-Monitoramento finaliza para intervalo.
Às dezesseis horas e vinte e cinco minutos, Poliana-Monitoramento retoma a reunião falando sobre os aplicativos em celular que são usados como ferramentas no monitoramento. Apresenta o programa de voluntariado e explica como participar e quais são as atividades envolventes e mostra algumas imagens fotográficas em slide do trabalho dos voluntariados. Finaliza sua fala com a demonstração dos desafios enfrentados no monitoramento e passa a palavra para voluntários que participaram. Leticia aluna de biologia da Unir fala sobre como conheceu o programa e como foi sua experiência com o monitoramento, das dificuldades e aprendizados. Geovanna-aluna-UniSL fala como foi sua experiência e desta a importância do monitoramento e que gostou muito das atividades. Aline-ICMBio passa a palavra para Aurea-Unir que fala sobre o programa monitora e destaca a importância do convenio com o jardim botânico do Rio de Janeiro e fala que sobre o material coletado de plantas, se colete uma quarta amostra para que fique em Rondônia, mais destaca a importância de amostras irem pra Nova Iorque e frisa a importância de ficar amostras em Rondônia.
Saulo-Setur inicia apresentação com vídeo que destaca o turismo em Rondônia, em seguida ao vídeo aborda o objetivo de consolidar destinos turísticos, e ressalta que os servidores precisam se capacitar a conhecer os pontos turísticos locais, para que se criem esses roteiros. Explica sobre as estratégias de fomentar o turismo local. Fala sobre consultoria aos empresários dos municípios, sobre cursos de capacitação envolvendo diversas categorias de pessoas, infra-estrutura para o turista, explica sobre o potencial da pesca esportiva no rio madeira, fala sobre a divulgação e marketing, explica sobre estatísticas para futuros investimentos e os projetos em andamento, como exemplo o redenção turismo em Costa Marques com a presença do Ministro do turismo, e pretende incentivar alunos a fazer uma redação envolvendo a historia e cultura local, e o turismo educativo para apresentar a importância dos registros históricos locais. Fala sobre a importância de tornar o parque um ponto turístico e destaca as belezas locais do parque para um futuro ecoturismo. Fala sobre trabalhar as dificuldades e potencializar os pontos positivos desse projeto. Finaliza dizendo “não vamos globalizar a Amazônia e sim amazonizar o mundo” e finaliza relembrando os pontos de uso turístico no parque. Aline-ICMBio passa a palavra para Elson-ICMBio que inicia dizendo sobre o plano de uso publico do PARNA Mapinguari, onde foi apontado como a UC com maior potencialidade de uso publico na região norte, como experiência desse uso, destaca que o uso educacional e cientifico tem sido bem utilizado. Fala da potencialidade deste uso estar ligado a proximidade a centros urbanos. Fala sobre as áreas de interesse de conservação, como exemplo o rio Mucuim, citando o turismo de praia local. Fala sobre realizar os projetos possíveis de serem executados. Fala sobre monitorar os impactos causados a essas áreas do parque. Onde esclarece que o setor norte será o mais usado para os projetos de uso publico. Apresenta as atividades a serem implementadas nessa região norte do parque. Fala sobre a infra-estrutura básica ja

existente no local. Fala sobre a possibilidade de uma trilha local ser usada para atividades com bicicletas, chamada de ciclo trilha. Fala sobre o uso predatório do Rio Mucuim e cita que o aumento do turismo local poderá reduzir tais impactos. Fala sobre os cinco instrumentos norteadores do uso publico. Esclarece sobre o foco do objetivo em abrir o parque para visitantes, para que a experiência desses visitantes seja a de conservação dos meios naturais. Fala sobre a atividade esportiva dos Jeeps 4x4 e destaca um estudo dos impactos causados na UC no período chuvoso. Explica sobre os atributos internos e externos e as medias de classificação com relação ao índice de atratividade. Fala sobre os principais produtos a serem oferecidos aos visitantes e apresenta o nível de prioridade de atividades em potencial a serem realizadas na UC, frisa que cada atividade necessita de autorização e explica sobre o plano de manejo da UC. Saulo-SETUR pergunta sobre o programa ARPA Elson Portela-ICMBio esclarece que o ARPA ira apoiar as ações de uso publico. Joedson-Ituxi-ICMBio fala sobre as canoagens no rio Cunicissi, e pergunta se será apoiado o uso. Elson-ICMBio esclarece que será autorizado o uso e disponibilizar um guia para o acesso. Porem diz que o acesso é bem difícil no período chuvoso. Aurea-UNIR fala sobre a janela de visita que é mais usado no período fora da época chuvosa mais reforça que uns acessos no período de chuva são bem dificultosos. Aline-ICMBio questiona e avalia com os participantes se esta tudo bem ou gostariam de colocar uma questão. Antonio-ASSAJAMU pede para reforçarem as questões da regularização fundiária. Aline-ICMBio fala em colocar na pauta do dia seguinte. Aline-ICMBio fala sobre a programação do dia seguinte e fala em abordar sobre o plano de ação às reuniões anteriores e encerra a reunião deste dia de hoje às dezoito horas e três minutos.

Às oito horas e vinte e cinco minutos do dia nove de outubro de dois mil e dezenove Aline-ICMBio inicia a reunião esclarecendo a programação de hoje. Elson-ICMBio inicia sua fala com o tema sobre o SAMGe e explica sobre suas características. Fala sobre os processos de gestão da unidade. Demonstra alguns resultados porem explica que a UC pouco avançou no processo de regularização fundiária. Apresenta o índice de efetividade do PARNA Mapinguari, que esta pouco mais de 60%. Cajueiro-INPA pergunta se tem uma avaliação deste desempenho e se tem, se leva em consideração o contingente e recursos e Elson-ICMBio esclarece que tem essa avaliação embora exista muitos pontos que necessita melhora pois ainda está em processo de adaptação e melhoramentos essa ferramenta SAMGe. Antônio-ASSAJAMU pergunta se é visto como positivo as metas e Elson-ICMBio esclarece ser bem interativo essas metas. Joedson-Ituxi fala sobre o empenho de atingir as metas porem em alguns casos fica a dependente da sede por conta disso é uma atividade muito dinâmica. Aline-ICMBio explica que o plano de manejo deve ser feito de cinco em cinco anos uma revisão e esclarece que se nesse tempo a meta for cumprida então são traçadas novas metas. Elson-ICMBio apresenta no site do ICMBio informações disponíveis sobre o plano de manejo. Aline-ICMBio reforça as palavras de Elson-ICMBio sobre as dificuldades no numero de pessoas para executar as ações, colocar em pratica as metas traçadas. Aline-ICMBio inicia uma revisão do plano de ação sobre o que foi proposto na reunião anterior, em quadro exposto com as anotações. Tatiane-ICMBio explica que uma das questões não foi cumprida, porém ela foi adaptada para focar nos fatores emergenciais. Elson-ICMBio destaca o ponto sobre educação ambiental e destaca que na unidade sul foram realizadas essas metas propostas. Tatiane-ICMBio esclarece que o entorno do parque é bem extenso e realizar todas as metas exigem tempo. Tatiane-ICMBio destaca que existe uma necessidade de a gestão comparecer mais na comunidade São Francisco. Tatiane-ICMBio reforça que os conselheiros estão sendo muito importante no apoio as atividades estratégicas do PARNA Mapinguari. Cajueiro-INPA diz que não tem uma ferramenta para estar sendo cobrada as metas para monitorar as ações. Aline-ICMBio diz que seria melhor que todas as metas não

ficassem somente na responsabilidade dos gestores. Aline-ICMBio fala sobre ação social na questão de saúde em torno do parque, sendo uma das atividades no plano de ação. Flavio-UniSL esclarece que essa ação realmente não aconteceu. Tatiane-ICMBio diz que em uma escala de prioridades outras atividades tais como ações de fiscalização foram mais demandadas. Flavio-UniSL sugere que essas comunidades façam um oficio para o Centro Universitário São Lucas pedindo essas ações de atendimento médico e odontológico, que essas atividades já são previstas pela instituição, porém precisa de apoio logístico e que pode contar com o Centro Universitário para tal ação. Aline-ICMBio inicia novas metas de plano de ação para 2019 à 2020 e como atividade proposta fica a divulgação do PARNA Mapinguari e educação ambiental. Flavio-UniSL e Aurea-Unir conferem que podem contar com apoio de ambos e como responsável desta ação fica Tatiane-ICMBio. Anita-SEDAM sugere como período de tal atividade, que seja antes do período de seca, sendo março, abril e maio. Elson-ICMBio sugere como logística aproveitando as atividades da brigada. Tatiane-ICMBio fala sobre necessidade de recursos para apoio logístico. José Andrade-COOGAMP se compromete com custos de combustível e se necessário, veiculos para tal ação. Sumaia-Observatório se disponibiliza como apoio técnico. Flavio-UniSL propõem que o PARNA solicite à UniSL apoio com custos de combustível ao levarem os alunos médicos para às ações sociais no entorno do PARNA. Anita-SEDAM esclarece que na qualidade de recursos humanos, pode estar contando com eles nas proximidades do Joana D'Arc. Tatiane-ICMBio afirma que com relação ao monitoramento será feita relatórios técnico. Flavio-UniSL da como ideia que moradores do entorno ao parque, encontrem algum animal ou vegetal exótico para divulgar e atrair turismo. Às 09:40 Aline-ICMBio libera para o intervalo.

Às 10:05 Bruno-ICMBio inicia a reunião com o retorno do intervalo e apresenta um vídeo sobre combate a incêndios florestais. Bruno-ICMBio explica que incêndios controlados combatem futuros incêndios sem controle. Esclarece que as medidas preventivas são geram menos custos aos cofres públicos do que medidas corretivas no momento da emergência. Bruno-ICMBio inicia a introdução sobre manejo integrado do fogo e presenta as áreas com grandes focos de calor. Faz um comparativo com relação ao ano de 2018 e a 2019 e esclarece que esse ano as questões climáticas contribuíram para aumento dos focos de queimadas, por conta de um clima menos húmido. Cita sobre a instalação da GLO onde autoriza o exercito brasileiro atuar nessas operações em áreas que excedem 150 km das fronteiras. Explica sobre a diferença entre preservar e conserva UCs. Explica que a nível global, as médias de dias sem chuvas estão aumentando e isso consequentemente aumenta os indicies de fogo em diversas áreas no Brasil e no mundo e apresenta onde estão os maiores índices de raios que causam incêndios naturais, e Manaus é indicado com maior índice. Apresenta países que estão aplicando manejo integrado do fogo. Antônio-ASSAJAMU pergunta se é criminoso queimar pasto e Bruno-ICMBio esclarece que necessita de autorização e essa autorização sai no máximo para 2 hectares e esclarece que a realidade seria necessário uma mudança na legislação local, pois a realidade que produtores rurais da região possuem áreas muito maiores que 2 hectares que necessitam de tal manejo. É questionado por Antônio-ASSAJAMU que na sua propriedade que pertence ao estado do amazonas, o órgão responsável por tal autorização é o IPAAM que esta muito longe o acesso, estando este em Manaus e completa dizendo que falta assistência técnica no local por parte dos órgãos responsáveis.Tatiane-ICMBio esclarece que o uso do fogo não é para desmatamento. Bruno-ICMBio confirma e esclarece que o fogo deve ser manejado nas áreas de cerrado nos períodos transitórios de chuva, justamente para ter um controle e não atingir as áreas de floresta.

Tatiane-ICMBio pergunta quais são os impactos causados pelo manejo do fogo e Bruno-ICMBio esclarece que o comportamento do fogo manejado é muito menos

agressivo por esta sendo eliminado mais agua junto com a fumaça e não tanto elementos químicos quando o fogo é descontrolado. Bruno-ICMBio apresenta que fogo em agosto é péssimo, pois é período de reprodução da fauna e flora. Fala sobre uma área com consequências do impacto causado pelo fogo descontrolado a seis anos atrás. Tatiane-ICMBio pergunta se o manejo do fogo do ano interior servira como acero para situações futura e Bruno-ICMBio confirma que sim e reforça que não repete as áreas que já manejou o fogo até mesmo porá falta de combustível suficiente com o objetivo de criar um mosaico de queima controlada. Elson-ICMBio apresenta Samir-ICMBio como gerente de fogo do PARNA Mapinguari, porem Samir-ICMBio não esta de corpo presente. Bruno-ICMBio demonstra que das três áreas planejadas para manejo do fogo no PNM, só foi possível manejar duas e a outra não ocorreu por não estar com situações favoráveis pra tal manejo. Explica que para realizar uma queima prescrita é necessário conhecer a área, caso não conhece, existe a necessidade de uma vistoria de reconhecimento do local. Bruno-ICMBio explica sobre as queimas com relação ao vento, que sempre priorizam a direção leste e esclarece que sempre colocam fogo a favor do vento para que se assemelhe a uma situação natural e com isso o fogo corre mais rápido e só sapecando as áreas ao invés de se intensificar. Saulo-SETUR pergunta se há possibilidade de diferenciar o que queimou em pasto e o que queimou em floresta e Bruno-ICMBio responde que seria necessário um trabalho de pesquisa. Aurea-Unir pergunta se esse trabalho realizado pode mudar legislação no estado e Bruno-ICMBio confirma que esta mudança já está próximo essas mudanças.

Cajueiro-INPA pergunta se essa metodologia pode ser aplica no que resta de cerrado no centro oeste e Bruno-ICMBio esclarece que essa metodologia já é usada a muito tempo nessas áreas e que essas técnicas se iniciaram no Jalapão.

Aline-ICMBio avisa que a ata desta reunião não será lida no presente momento devido ao tempo e que sera enviada em pdf para todos que possam ler e revisarem e caso alguém discorde de algum registro, poder fazer suas considerações.

Aline—ICMBio abre a palavra para que os presentes façam seus agradecimentos pela participação na reunião. Grande parte dos participantes agradecem pela realização desta 5ª Reunião do Conselho Consultivo do Parque Nacional Mapinguari. Elson-ICMBio agradece a presença de todos. Tatiane-ICMBio agradece a todo empenho e presença de todos. Aline-ICMBio faz o encerramento com uma foto de todos presentes e encerra esta reunião às 12:05 do dia nove de outubro de dois mil e dezenove.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
PARQUE NACIONAL MAPINGUARI

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL MAPINGUARI
LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: ICMBio – Porto Velho/RO (SIPAM)
DATA: 08 e 09 de Outubro de 2019
Lista Referente ao dia 08/10/2019

	NOME	INSTITUIÇÃO OU REGIÃO QUE REPRESENTA	CONTATO TELEFONE	CONTATO E-MAIL
1	Antonio Eduardo Barros	BR 230		
2	Izac da Silva Albuquerque	FUNAI - FPE MADEIRA - PURUS	(97) 98405-0252	izac.albuquerque@funai.gov.br
3	SILVERER [illegible]	APADRIT / RESEX ITUXI		
4	IRISMAR MONTEIRO GUARTE	AMARI / RESEX ITUXI	92) 991069449	AMARI-ITUXI@HOTMAIL.COM IRISMARLBA34@GMAIL.COM
5	RAIMUNDO CAJUEIRO LEANDRO	INPA - RO	(69) 981278815	CAJU@INPA.GOV.BR
6	Raimundo Xavier de Souza	Estanheiro Rio Umari		
7	José Baldoino Pereira Junior	ASSOCIAÇÃO: ASPRODARC III	999299528	
8	ANTONIO PEREIRA DE SOUSA	ASSOCIAÇÃO = ASSAJAMU	69 9956-9001	ANTONIOTOTA.AAMU@hotmail.com
9	Denise Mª Tarquinio dos Santos	INCRA	97 98401-6913	denise.santos@MNS.INCRA.gov.br
10	Maria Terezinha R. Barbosa	INCRA-HUMAITÁ/AM	97.98107-5588	maria.terezinha@mns.incra.gov.br
11	Sumaia de Souza Yonezawa	Associação do Observatório Ambiental	9904-7594	ssyonezawa@gmail.com
12	DIEGO VIEIRA SOLIDERA	COOPPROJIRAU	9.99[illegible]-6767	DIEGO.SOLIDERA@COOPPROJIRAU.COO.BR
13	Isaac Manoel Quinino Júnior	SETUR-RO	99312-2701	isaacflaestal@hotmail.com
14	Saulo Giordane Lopes Silva	SETUR - RO	99953-3364	saulogiordane@hotmail.com
15	Anita Ho-Tong Thomaz	SEDAM - RO	99219-6303	anitahotongthomaz@gmail.com
16	ANA MARIA DE MACEDO LEMOS	SEDAM - RO	99320-0505	anamacedo.cuc@gmail.com
17	Paulo Henrique Bonavigo	Ecoporé	99262 8215	paulo@ecoporé.org.br
18	Maria Domingas	Curuquete	992543059	Maria Domingas
19	Valdeca de Carvalho	CURUQUETE	99336 0793	Valdeca de Carvalho
20	ELIAS JOUAYED ALMEIDA	JEEP CLUBE PORTO VELHO	99342-6353	JOUAYED2000@GMAIL.COM

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
PARQUE NACIONAL MAPINGUARI

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL MAPINGUARI
LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: ICMBio – Porto Velho/RO (SIPAM)
DATA: 08 e 09 de Outubro de 2019
Lista Referente ao dia 08/10/2019

	NOME	INSTITUIÇÃO OU REGIÃO QUE REPRESENTA	CONTATO TELEFONE	CONTATO E-MAIL
20	Poliana S. Pereira	PN / Mapinguari	(69) 99918-8929	poliana62442@gmail.com
21	Adarquia Jaqueline S. R. Monteiro	São Lucas	(69) 99267 3711	jaqueline.monteiro423@gmail
22	Geovanna Santos da Silva	São Lucas	(69) 992891126	geovannas487@gmail.com
23	~~Geo~~ Gilvani Lima	PN MAPINGUARI	(69) 99335 4233	GILVANILIMA09@GMAIL
24	Milena Daniela S. Silva	FIOCRUZ	(69) 993106458	millenamiro02@gmail.com
25	Maria Aurea P. A. Silver	UNIR	(69) 984632212	Aurea@unir.br
26	Carlos Reinaldo Martin	advogado	(69) 9227 2423	
27	Daiana Soares Teodoro	Estanho de Rondônia S/A - ERSA	(69) 992758800	daiana.teodoro@csn.com.br
28	LETICIA NERY RODRIGUES DOS SANTOS	UNIR	(69) 993800358	LETICIANERYUNIR@gmail.com
29	Flávio Ap.º Terassini	São Lucas	(69) 992696916	flavio@saolucas.edu.br
30	Aline Roberta Pelli	PN Campos Amazônicos / ICMBio	(69) 98141-5274	aline.pelli@icmbio.gov.br
31	Vicente Quaresma dos Santos	IRMÃ CLEUSA - TI CAETITU	(	
32	Raymundo Cosmo dos Santos	RIO UMARI		
33	Veríssimo Alves dos Santos Neto	UHE JIRAU	(69) 992584347	Veríssimo.Neto@esbr.com.br
34	MICHEL OBARA	UHE JIRAU		MICHEL.OBARA@ESBR.COM.BR
35	JOÃO BORGES	UHE JIRAU	999296680	JOAO.BORGES@ESBR.COM.BR
36	José de Andrade Gomes	Mineração xacriaba	992266056	ZE mine@bol.com.br
37	Ewerton Fernandes Batista	PN Mapinguari	69 981135970	ewertonfbatista@gmail.com
38	Tatiane Rodrigues Lima	PN Mapinguari - ICMBIO	(69) 32176547	tatiane.lima@icmbio.gov.br

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
PARQUE NACIONAL MAPINGUARI

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL MAPINGUARI
LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: ICMBio – Porto Velho/RO (SIPAM)
DATA: 08 e 09 de Outubro de 2019
Lista Referente ao dia 08/10/2019

	NOME	INSTITUIÇÃO OU REGIÃO QUE REPRESENTA	CONTATO TELEFONE	CONTATO E-MAIL
39-	Jacdson da Silva Quintino	ICMBIO - RESEX ITUXI	(07)3331 1805	resex.ituxi@icmbio.gov.br

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
PARQUE NACIONAL MAPINGUARI

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL MAPINGUARI
LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: ICMBio – Porto Velho/RO (SIPAM)
DATA: 08 e 09 de Outubro de 2019
Lista Referente ao dia 09/10/2019

	NOME	INSTITUIÇÃO OU REGIÃO QUE REPRESENTA	CONTATO TELEFONE	CONTATO E-MAIL
1	Antonio Eudardo Barros			
2	Izac da Silva Albuquerque	FUNAI - FPE MADEIRA - PURUS	(97) 98405.0252	izac.albuquerque@funai.gov.br
3	SILVERIO BARRAMACIEL	APADRIT		
4	IRISMAR MONTEIRO DUARTE	AMARI / RESEX ITUXI	92) 991069449	irismar6a34@gmail.com
5	Jose Baldoino Pereira Junior	ASSOCIAÇÃO ASPRODARC III	999299528	
6	ANTONIO PEREIRA DE SOUSA	ASSOCIAÇÃO ASSAJAMU	69 9956-9001	ANTONIOTOTA.AAMU@hotmail.com
7	Jadson S. Quintino	ICMBIO - RESEX ITUXI	(97) 3331 805	resex.ituxi@icmbio.gov.br
8	Carlos Reinaldo Martins	advogado	(69) 9227-2423	
9	Maria Terezinha B. Barbosa	INCRA		
10	Denise Mª Tarquinio dos Santos	INCRA	(97) 98401-6913	
11	Dinalva P. Oliveira	Associação APRUC	(69) 993048103	Oliveiradinalva263@gmail.com
12	Raimundo Xavier de Souza	Conselhan Rio Umari		
13	RAIMUNDO CAJUEIRO LEANDRO	INPA/RO	(69) 981278815	CAJU@INPA.GOV.BR
14	JOÃO W BORGES	ESBR	(69) 99929 6680	JOAO.BORGES@ESBR.COM.BR
15	José de Andrade Gomes	Min. Xacriaba	69 992266056	zeminc@bd.com.BR
16	Adarquia Jaqueline S. R. Monteiro	São Lucas	69 992673711	jaqueline.monteiro423@gmail.com
17	Gilvani Lima de Oliveira	MAPINGUARI	69 99335 4233	Gilvanilima07@gmail.com
18	Isaac Manoel Quintino Junior	SEDUR-RO	(69) 99312-2701	isaacflorestal@hotmail.com
19	Anita Ho-Tong Thomaz	SEDAM / CUC	(69) 99219-6303	anitahotong-thomaz@gmail.com

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
PARQUE NACIONAL MAPINGUARI

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL MAPINGUARI
LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: ICMBio – Porto Velho/RO (SIPAM)
DATA: 08 e 09 de Outubro de 2019
Lista Referente ao dia 09/10/2019

	NOME	INSTITUIÇÃO OU REGIÃO QUE REPRESENTA	CONTATO TELEFONE	CONTATO E-MAIL
20	Saulo Giordane Lopes Sena	SETUR/RO	99953-3364	saulogiordane@hotmail.
21	Maria Aurea P. A. Silveira	UNIR	984632212	aurea@unir.br
22	VALDECIR DE CARVALHO	G. CURUQUETE AUPRA	69 997360797	AAA
23	MARIA D. S. OLIVEIRA	G. CURUQUETE AUPRA	69992543059	Maria Domingos
24	Poliana da S. Pereira	PN Mapinguari	69 99918-8929	poliana62442@gmail.com
25	Ewerton Fernandes Batista	PN Mapinguari	69 98113-5970	ewertonfbatista@gmail.com
26	Flávio Aº Terassini	São Lucas	69992696916	flavio@saolucas.edu.br
27	Vicente Quaresma dos Santos	Irmã Cleusa - TI Caetitu		
28	Raimundo Cosme dos Santos	RIO UMARI		
29	DIEGO V. SOLIDERA	COOPPROJIRAU	69-99940-6767	diego.solidera@coopprojirau.com.br
30	Sumaria Yanezana	Observatório Ambiental	9904-7594	[illegible]
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				